

## INCA promove Campanha de Doação de Sangue em fevereiro

**Doar sangue no INCA é dez.** Esse é o *slogan* da Campanha de Doação de Sangue a ser realizada no Instituto entre os dias 20 e 23 de fevereiro. A campanha tem como objetivo aumentar o estoque de sangue para ser utilizado pelos pacientes em tratamento na instituição.

Nas próximas semanas, a Divisão de Comunicação Social e o Serviço de Hemoterapia do Instituto disponibilizarão em todos os veículos internos de comunicação e na imprensa informações sobre a doação. Além disso, haverá o lançamento do folder de doação de plaquetas e do novo folder de doação de sangue, que serão distribuídos à população. O evento de abertura da campanha será no dia 20 de fevereiro, no Banco de Sangue do INCA. A meta é conseguir 450 doadores na semana.

O INCA utiliza 65 bolsas de sangue diariamente. Para atender essa demanda, o Banco de Sangue recebe, por mês, em torno de 1.600 doadores, o que equivale a 54 bolsas por dia. No entanto, no período próximo às festas, como é o caso do Carnaval, esse número diminui cerca de 50%. "O INCA é a instituição de saúde pública de maior movimento de pacientes no Rio de Janeiro, só superado pelos hospitais de emergência. A captação de sangue é muito importante para as atividades do Instituto, principalmente nas épocas de feriados, quando o estoque do Banco de Sangue fica reduzido por causa da pouca procura por parte dos doadores", explica Iara Mota, chefe do Serviço de Hemoterapia.

A doação de sangue é muito simples. Primeiro os candidatos passam por uma entrevista com o profissional do Banco de Sangue para saber se estão dentro das condições ideais para doar. Logo após, o doador retira cerca de 450 mililitros de sangue. Depois, são realizados exames de doenças como hepatites B e C. "Todas essas etapas são feitas no mesmo dia e o doador leva apenas entre 30 e 40 minutos para finalizar esse ato solidário. Doar sangue realmente é dez. É um procedimento rápido, sem contra-indicação e ajuda, de uma maneira simples, a salvar vidas. Além disso, é importante lembrar que após 40 dias as hemácias se recompõem no organismo", diz Iara.



Novos folders, carteirinha do doador e ventarola

### PARA DOAR SANGUE, VOCÊ PRECISA:

- trazer documento oficial de identidade com foto;
- estar bem de saúde;
- ter entre 18 e 65 anos;
- pesar mais de 50Kg;
- não estar em jejum. Evitar apenas alimentos gordurosos nas 4 horas que antecedem a doação.

Veja na Intranet quem pode doar sangue e participe!

## Carta ao Leitor

Um ato de solidariedade e carinho ao próximo. É assim que podemos definir a ação dos doadores de sangue e de plaquetas. Com muito pouco, podemos salvar quem precisa desses elementos vitais. No INCA, convivemos diariamente com o sofrimento das pessoas e sabemos o quanto é necessária a transfusão de sangue e, principalmente, de plaquetas para os pacientes oncológicos. Também é importante ressaltarmos que, depois dos hospitais de emergência, o INCA é a instituição de saúde pública de maior movimento de pacientes no Rio de Janeiro. Atualmente, temos cerca de 42 funcionários que doam constantemente sangue e plaquetas para o Instituto. Fico muito orgulhoso com este número, pois nossos colaboradores se preocupam não só em exercer suas funções do dia-a-dia – que são muitas e precisam de dedicação –, mas também em fazer algo a mais pelos pacientes. No entanto, precisamos aumentar essa estatística. Para isso, conto com a participação de todos vocês na Campanha de Doação de Sangue, que será realizada entre os dias 20 e 23 de fevereiro. Não fique fora dessa porque, como diz o *slogan* da Campanha, doar sangue no INCA é dez!

Luiz Antonio Santini  
Diretor Geral do INCA

## Futura atriz de sucesso

Andrea dos Reis Carneiro, técnica da DIPAT, tem no teatro sua grande paixão

A técnica de laboratório Andrea dos Reis Carneiro é uma artista nata. Funcionária da Divisão de Patologia do INCA há 20 anos, ela frequenta um curso de teatro, transforma roupas artesanalmente e gerencia seu próprio ateliê de bijuterias, que funciona há dois anos. Mas é pelo teatro que ela tem uma paixão especial.

O desejo de ser atriz é antigo, mas, quando mais nova, devido ao preconceito do seu já falecido pai, antigo funcionário do Instituto, sua decisão teve que ser adiada. Casou-se, teve dois filhos e hoje, aos

36 anos, realiza seus sonhos adiados, inclusive com o apoio de sua mãe, também ex-funcionária do INCA. "As coisas acontecem no tempo em que realmente têm que acontecer", afirmou a técnica.

Segundo Andrea, somado ao seu desejo pessoal, o fato de ter sido motivada a atuar por seu namorado e por seu antigo colega de trabalho e atual parceiro artístico, Philippe Ferraz, foi fundamental para o ingresso na atividade. Há um ano como integrante de um grupo teatral, Andrea já apresentou seu primeiro espetáculo, chamado Nhaba Nheca. Para ela, o teatro tem um papel importante no que se refere à cons-

trução da personalidade de cada um. Ela conta que o curso de teatro que frequenta, coordenado pelos atores Felipe Martins e Thiago Valente, tem contribuído, ainda, para a formação da artista competente que deseja tornar-se. "Eles são muito profissionais", declara a atriz.

Mesmo orgulhosa por pertencer à equipe do Serviço Integrado Tecnológico em Citologia (SITEC) do INCA por tanto tempo – trabalha no setor desde os 16 anos, onde começou como *office-girl* – seu maior desejo ainda é ser reconhecida pelo talento artístico. "Sei que não será uma tarefa fácil, mas já me imagino como uma atriz de sucesso e não desistirei deste meu sonho. Não descarto a possibilidade de virar uma protagonista de uma novela ou mesmo fazer algum trabalho de nu artístico", finaliza, de maneira bem irreverente.



Andrea dos Reis durante uma encenação teatral

No detalhe, Andrea



## INCAvoluntário distribui material escolar para pacientes infantis



William Duarte com uma das crianças que recebeu o material escolar

No dia 26 de janeiro, o INCAvoluntário distribuiu 125 kits escolares para os pacientes da Seção de Oncologia Pediátrica do Instituto. Cada criança recebeu um caderno, papel ofício, lápis, borracha, apontador e mochila, entre outros itens. Segundo o voluntário William Duarte, supervisor da sala de recreação localizada no 11º andar do prédio da Praça Cruz Vermelha, a quantidade de materiais distribuídos este ano superou a de 2005. "No ano passado, entregamos 108 kits, o que significa um aumento de 16% em 2006", conta.

Os kits distribuídos foram frutos de doações de pessoas físicas e da Polícia Federal.

## Fale com o diretor geral do INCA

Os funcionários que querem se comunicar diretamente com o diretor geral do INCA possuem um canal na Intranet: o Fale com o Diretor.

Para utilizá-lo, o funcionário deve clicar no link *Fale com o Diretor*, localizado no canto superior esquerdo da página principal da Intranet. Será aberta uma janela com os campos Nome, E-mail, Setor, Assunto e Mensagem, que devem ser preenchidos e enviados. Em seguida, o usuário

receberá um e-mail do sistema pedindo a confirmação de envio da mensagem.

Todos os e-mails são lidos e respondidos pelo próprio diretor geral. Caso ele não tenha acesso imediato às informações necessárias para respondê-las, as mensagens são encaminhadas a outros setores. Desde julho de 2005 – início da gestão do diretor geral do INCA, Luiz Antonio Santini –, foram enviadas 20 mensagens para o canal.



## Contribuição para melhoria da qualidade de vida

Iniciada no INCA como serviço voluntário na década de 70 e oficializada em 1982, a Atividade de Fonoaudiologia conta hoje com duas profissionais.

Sob a responsabilidade da chefe do Serviço de Integração Humana do INCA, Rosana Lucena, a Atividade recebe pacientes internados e ambulatoriais com dificuldades na comunicação oral e deglutição (ato de engolir os alimentos) provenientes do tratamento oncológico. De acordo com a equipe, o objetivo da Fonoaudiologia é contribuir para uma melhor qualidade de vida do paciente. As fonoaudiólogas trabalham para minimizar alterações em estruturas orgânicas como as do sistema digestório (boca e faringe, por exemplo) e as do sistema respiratório (como a laringe), buscando recuperar as funções motoras envolvidas nesses sistemas.

Quando o paciente é encaminhado à Fonoaudiologia, é realizada uma avaliação e, a partir do resultado, determinada a fonoterapia mais adequada. De acordo com o caso, podem ser prescritos exercícios fonoarticulatórios (de deglutição, mastigação, voz, respiração) e até

linguísticos, em casos de lesões cerebrais.

Para 2006, a Atividade tem como perspectiva a incorporação de mais quatro profissionais temporários. A equipe espera, ainda, apresentar trabalhos no Fórum de Reabilitação Fonoaudiológica em Câncer de Cabeça e Pescoço do Hospital A. C. Camargo, previsto para julho; no Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFA), em setembro, e no Colóquio de Disfagia, em novembro. Além disso, pretendem participar dos eventos promovidos pelo comitê de Cancerologia da SBFA.

Mais quatro fonoaudiólogas passarão a integrar a equipe este ano



## Curso de Metodologia do Ensino é sucesso de procura em 2006

O ano letivo no INCA mal começou e os funcionários já procuram aprimorar seus conhecimentos. O curso de Metodologia do Ensino, o primeiro aberto em 2006 para o público interno, excedeu o limite de inscrições. Inicialmente, foram disponibilizadas 30 vagas, mas, como a procura foi grande, a Coordenação de Ensino e Divulgação Científica (CEDC), que promove o curso, aceitou 11 alunos extras.

Maria Lucia Brandão, responsável pela coordenação Pedagógica da CEDC e professora do Curso, explica que a receita do sucesso está na abordagem teórica e prática dos conteúdos, que vem ao encontro das necessidades dos profissionais. "Há um enorme interesse dos funcionários pelas questões de ensino", diz ela.

O curso tem como objetivo qualificar profissionais da área da saúde para as principais ações da função docente. "É uma contribuição para a qualidade de ensino dos profissionais do INCA, que, de forma crítica, irão desenvolver o seu trabalho pedagógico".

## Funcionários do HC IV terão aulas de dança de salão

O HC IV terá, a partir de março, aulas de dança de salão com o professor Edson Carneiro, para os funcionários da unidade. A atividade é uma iniciativa do Serviço de Internação Domiciliar e integra o projeto de Humanização do hospital. As aulas acontecerão todas as sextas-feiras, das 16h às 17h, na cobertura do prédio, e a turma terá até 30 alunos. Os interessados em se inscrever devem procurar Lidiane Bastos na Divisão de Enfermagem (ramal 6357).

## Obras no HC III: melhoria no atendimento e moderno CTI

O HC III passará, este ano, por uma série de obras. Segundo a Direção do Hospital, estas mudanças seguem as normas técnicas da área de Administração Hospitalar e estão de acordo com as exigências e definições do Ministério da Saúde e da Vigilância Sanitária. Além disso, atendem às recomendações do último relatório do processo de Acreditação Hospitalar.

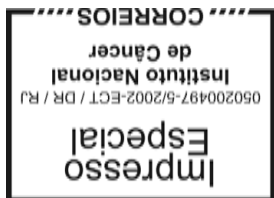
Entre as mudanças programadas para 2006, a principal é a inauguração do CTI. Serão realizadas obras de grande porte, como a construção de uma torre de elevador, que deixarão a unidade mais segura e facilitarão o controle de entrada e a saída de pessoas e veículos. Será feita também uma modificação na entrada do hospital, para facilitar a locomoção de pacientes, acompanhantes e funcionários e conectar melhor a recepção aos demais serviços da unidade. Assim, espera-se que seja possível realizar um controle mais efetivo de pessoas que chegam ao hospital. Para viabilizar as reformas, algumas chefias estão sendo deslocadas dos seus locais de origem. Mas, segundo o diretor-substituto do HC III, Sérgio Melo, com o fim das obras, elas voltarão a ficar perto da Direção.

### Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A.

Agência Fátima nº 3118-6  
Conta corrente nº 204.783-7

Ou pelo telefone  
0 xx (21) 2157-4600.



Instituto Nacional de Câncer  
 Pça Cruz Vermelha 23  
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
 Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA  
 Tiragem: 5.000 exemplares  
 Edição: Fernanda Rena  
 Redação: Fernanda Rena e Angélica Nasser  
 Reportagem: Gabriel Coelho Amendoêira, Gensio Neto, Glauco Xenofonte, Juliana Leonel, Paulo Furstenan, Taigo Raposo, Vanessa Piekny  
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Alexandre Medeiros (chefe), Cláudia Lima (subchefe), Cláudia Gomes, Danielle Barros, Jacqueline Bochat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss  
 Projeto Gráfico: g-dês  
 Diagramação: g-dês  
 Fôto e Impressão: Esdeva  
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite  
 Grupo de Comunicação Social: Aline Pinheiro e Sheila Assumpção (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carriço (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Marcos Félix (CompreV); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPQ); Jaqueline Malleimont e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira e Jaqueline Moura (CEMO); Cláudia Peixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Christine Baptista (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); José Adalberto Oliveira e Fernanda Lage (CEDC)

Fevereiro de 2006 nº 212



## Especialização em Odontologia Oncológica do INCA: primeiro curso do país começa em março

O INCA inicia o primeiro curso de especialização em Odontologia Oncológica do Brasil em março. O objetivo é capacitar cirurgiões-dentistas de fora da instituição e tentar compensar a defasagem que existe nessa área, tanto de centros de ensino, como de profissionais qualificados.

"Somos o único órgão público que oferece assistência nessa área. Nossa intenção é repassar conhecimento para profissionais de todo o país", explica Roberto Neves, chefe da Seção de Estômato Odontologia e Prótese do INCA.

A necessidade da especialização pode ser constatada

pelo número de inscritos. Ao todo, foram 50 candidatos para concorrer a seis vagas. A seleção foi feita por meio de provas teóricas, práticas e análise de currículo. Ao final do curso, os alunos receberão certificado de especialização.

A Seção de Estômato Odontologia e Prótese do INCA exerce um papel fundamental no atendimento ao paciente oncológico, com uma média mensal de 800 atendimentos e 1.300 procedimentos técnico-cirúrgicos e de reabilitação. Além da assistência e pesquisa, agora, o setor vai oferecer cursos de especialização em conjunto com a Coordenação de Ensino e Divulgação Científica.

## Vigilância da limpeza no HC II fica mais freqüente

O Serviço de Administração Predial e Hotelaria Hospitalar do HC II implementou, em janeiro, o siste-

ma de vigilância diária da limpeza. Para viabilizar a mudança, foi formado um grupo constituído pela enfermeira Rosana Alves, pela supervisora Ilma de Jesus Rodrigues e pelos encarregados da limpeza, todos da empresa Companhia Nacional de Serviços. Também fazem parte do grupo os administradores Marcos

Madeira, Régis Carvalho e o estagiário de Administração Túlio Mateus.



A equipe realiza inspeção diária de limpeza

A vistoria, antes mensal, passou a ser realizada mais assiduamente devido a maior demanda gerada pelas obras no hospital. O novo procedimento integra-se, ainda, às medidas preventivas para redução de índices de infecção hospitalar, contribuindo para o processo de Acreditação Hospitalar.